

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais



REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 96/93-LIVRO 3.1- 308 e 41.893 - PORTO ALEGRE

Ano 43 — Novembro — 1961

INTENÇÃO GERAL: Que o período da velhice seja devidamente apre-
ciado e vivido.

Entre as regras que S. Inácio de Loyola prescreveu aos jesuítas, está uma regrinha pequenina, porém de grande importância. Esta regrinha determina que cada jesuíta escolha para si um padre experimentado e de sua confiança, com quem conversará pelo menos uma vez cada mês, expondo-lhe todos os seus problemas, para dele receber conselho e orientação, no difícil caminho da santidade.

Já antigamente os reis e príncipes cercavam-se de pessoas encanecidas e altamente experimentadas em questões de administração e governo. Com esta mesma finalidade as democracias modernas, principalmente as parlamentares, dispõem de um Senado, que tem a última palavra em todas as questões propostas pelo próprio Presidente ou pela Câmara dos Deputados.

Velhice em constante aumento

A velhice bem vivida sempre foi tida como um coroamento consolador de uma longa vida cheia de virtudes, trabalhos e experiências, um verdadeiro livro aberto para a juventude e como que a antecâmara do céu. Há 100 anos atrás, os homens, já aos 35 anos, começavam a sentir os efeitos da velhice. Porém, com os progressos da ciência médica, o nível médio da idade madura passou dos 35 para os 50, 60 ou mesmo 70 anos de idade. Este aumento, juntamente com a diminuição dos nascimentos, levou a classe das pessoas, que atualmente têm mais de 65 anos de idade, a constituírem, em certos países, até 14,5% de toda a população, como é o caso da Europa ocidental, central e nórdica. Normalmente deveria ter melhorado todo o sistema de vida com uma camada tão acentuada de pessoas maduras e experimentadas...

Por que se despreza a velhice?

Infelizmente, porém, a velhice já não é estimada, nem razoavelmente vivida pelos idosos, nem apreciada pela juventude. Os progressos e o bem-estar da vida moderna transformou a cabeça dos homens e todo o modo

de viver e de trabalhar, de agir e de pensar são agora tais que os velhos são tidos não como pessoas de autoridade, mas como «atrassados». Nem podem, mesmo, competir com os jovens, pois só a muito custo acompanham o rápido desenvolvimento da técnica, que exige novas adaptações e impõe novas ideologias. Justamente nesta corrida de obstáculos, nesta constante preocupação dos idosos de adaptar-se ao mundo moderno e até mesmo ao modo de pensar dos jovens, está o grande perigo. Os jovens, desnorteados, buscam conselho e arrimo junto aos pais. Mas muitas vezes os próprios pais e pessoas idosas, no afã de adaptar-se aos tempos modernos, já não podem oferecer aquilo que os jovens procuram, isto é, a fé máscula e viril em Deus e na vida eterna, que deveria ornar suas frentes e com que os antepassados se impunham à juventude irrequieta, contrabalançando, assim, as reviravoltas dos tempos.

Aí é que está!...

Tocamos, assim, numa chaga viva e dolorosa. Sejamos francos, a maioria dos pais e pessoas de idade, que deveriam ser os orientadores da juventude, esqueceram-se de Deus e da religião, buscando, como única significação da vida, a felicidade terrena, ao lado de uma prática açucarada da religião. Ah! se todas as nossas pessoas de mais idade fôssem mais religiosas e tementes a Deus, certissimamente não teríamos tanta juventude ultra-moderna, independente, que já não se sujeitam a nenhuma autoridade.

A crise atual não é tanto crise de cientistas, mas crise e falta de homens e mulheres profundamente convictos de sua religião. Se queremos tempos melhores, devemos preparar nossos jovens de longa data, desde a juventude mesmo, para a velhice por meio de uma vida solidamente vivida na prática da religião. Vale realmente a pena rezar e sacrificarmos para que os homens apreciem e compreendam o alto significado da idade madura do homem vivida no Amor de Deus.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que os jovens nas missões sejam inspirados pelo espírito da fé, mesmo quando se dedicam à formação técnica.

Quanto barulho e quanta manchete nos jornais de todo o mundo, depois que partiu para o espaço o 1º «sputnik» dos russos, o 1º satélite a entrar na estratosfera. Milhares de pessoas, normalmente razoáveis, que anteriormente não simpatizavam com os comunistas, ficaram quedos, mudos e pasmos ante a «obra genial» dos russos... Infelizmente, ninguém se deu conta de que estes «sputniks» eram fruto do trabalho escravo de cientistas, deportados da Alemanha, em 1945, que foram obrigados a continuar suas pesquisas sobre viagens espaciais, já há muito iniciadas...

A «deusa» Técnica

A adoração dos «sputniks» foi uma das conseqüências típicas da apreciação exagerada que muitos homens modernos dedicam à técnica. Sem dúvida, o gênero humano fez, nos últimos decênios, incríveis progressos técnicos e muitos outros ainda lhe seguirão. Contudo convém notar que o progresso técnico somente tem sentido se não adorarmos as novas máquinas e métodos de trabalho, mas sim, se os explorarmos para o verdadeiro progresso do bem-estar social da humanidade. Pois enquanto se gastam bilhões e bilhões de dólares no envio de dezenas de engenhos para a estratosfera, mais da metade da humanidade está a morrer de fome, subnutrida, muito mais que em qualquer outra época do passado.

Escolas técnicas sem Deus

Lamentavelmente, faltam os técnicos necessários para que as indústrias possam aproveitar, pelo menos tecnicamente, as novas invenções. Cursos rápidos, destinados a lançarem no mercado o maior número possível de técnicos no menor espaço possível de tempo, são organizadas às pressas por toda a parte. E aí está o perigo. Para a formação religiosa já não sobra tempo em tais cursos precipitados, nem parece desejável aos olhos de muitos dos seus organizadores, que adoram a técnica.

A situação é pior nas missões. Seus habitantes, economicamente atrasados, vêm-se transplantados, de uma situação patriarcal ou, às vezes, da idade da pedra lascada, imediatamente e sem transição orgânica, para a época da extrema tecnicização. Ali, o jovem, que aprende a guiar um avião ou, pelo menos, limpar uma motocicleta, sente-se divinizado, ele mesmo, e dificilmente compreenderá a necessidade de reconhecer e de adorar o verdadeiro Deus.

Portanto, devemos rezar para que se encontrem meios para a conservação do espírito religioso nas escolas técnicas e em seus alunos, principalmente nas terras de missões e para que aumente o número das escolas técnicas, organizadas pelas próprias ordens religiosas nas missões.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

«Não temo os comunistas!»

O grande chanceler alemão, Konrad Adenauer, disse certa vez estas palavras corajosas: «Não temo os comunistas, mas sim os católicos mornos e frios de convicções!» Os comunistas pelo menos têm um ideal na vida, embora seja o de destruir a Igreja de Deus e subverter a ordem social, ao passo que o católico frouxo e açucarado constitui o maior perigo, pois, sem ideal nenhum na vida, procura agradar a Deus e ao diabo.

«Se eu fôsse o diabo!...»

Com estas palavras começou o seu sermão de quaresma um célebre pregador: «Se eu fôsse o diabo, sabeis o que eu faria? ... Não vos tentaria para que roubásseis, nem para que assassinásseis, nem para que comettesseis outras más ações, nem para terdes ódio

a Deus ou aos homens... Não, nada disso... Se eu fôsse o diabo punha-me a propagar a **MA IMPRENSA**, más revistas, más jornais, más livros e ficaria seguro, de um dia, vos ter a todos no inferno...».

«Lavagem cerebral»

Quando o povo cubano ainda gemia sob a despótica ditadura de Batista, um punhado de revolucionários, especializados em Moscou e orientados por Guevara, resolveram encher a cabeça estouvada de um homem sedento de glória, Fidel Castro. Organizou-se a reação e na falta de muitos armamentos recorreu-se a um meio mais poderoso que as armas: a lavagem cerebral, que funcionou assim: Nos altos da Sierra Maestra instalou-se um rádio, que derramava mentiras e más mentiras para dentro do povo cubano, ao mesmo tempo que tocava marchas e más

Adquira para o seu Lar!

- o «ANUÁRIO INACIANO» de 1962, o «IGNATIUSKALENDER» de 1962
- o «MENSAGEIRO do CORAÇÃO DE JESUS», «A ESTRELA DO MAR» e
- o Diário católico: «JORNAL DO DIA»!

marchas militares. Uma a uma caíam as rádios nas mãos dos revolucionários que então aderiam «livremente» à «Rede Nacional da Libertação». Mensagens e mais mensagens. Falsas a princípio, verdadeiras, mas falseadas, aos depois. Marchas! Slogans! Noticiários inventados de adesões em massa. Um clima de verdadeira intranquilidade e psicose tomou conta da ilha. Desuniram-se as Forças Federais, mesmo Bispos pronunciaram-se a favor. Até que enfim a maioria das rádios livre ou obrigatoriamente haviam aderido. E o regime Batista ruiu sem muita violência e tiroteio. E de tais «lavagens cerebrais» acobertadas pela capinha da legalidade que os vermelhos lançam mão para implantar primeiro o regime de confusão, para em seguida tomar conta do poder!!!

Deus numa enquete

Os catequistas do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, resolveram tomar o pulso de 324 famílias católicas para constatarem a prática religiosa nas famílias. E o resultado foi o seguinte: só 33% reza às refeições, 32% reza o terço em família e 53% não reza nada, nada em comum na família!... É preciso que novamente rezemos em família. Pois sabe-se por experiência que a família que reza unida, também permanecerá unida, porque o próprio Cristo insistiu na oração em família, dizendo: «Onde estiverem dois ou três

reunidos em meu nome, estarei Eu no meio deles!»

A corôa dos velhos...

«O que não ajuntaste na tua mocidade, como o acharás na tua velhice? Quão belo é para os cabelos brancos o saber julgar e para os anciãos o saber dar um conselho! Quão bem parece a sabedoria nos velhos e a inteligência e o conselho nas pessoas de alta jerarquia! A experiência consumada é a corôa dos velhos e o temor de Deus é a sua glória!» — assim nos fala a S. Escritura, Ecles. Cap. 25,5-8.

O primeiro ambiente natural

«O primeiro ambiente natural e necessário da educação é a família precisamente a isto destinada pelo Criador. De modo que, em geral, a educação mais eficaz e duradoura é aquela que se recebe numa família cristã bem ordenada e disciplinada, tanto mais eficaz quanto mais clara e constantemente aí brilhar sobretudo o bom exemplo dos pais e dos outros membros da família» — PIO XI.

Vencedor de 22 batalhas

«Ele não tem rival!» — Dizia Wallenstein, falando de Tilly, o grande vencedor de 22 batalhas. Três coisas costumava Tilly levar consigo: a espada, o crucifixo e o terço...

CORTAR AQUI

Meditação

MARIA É NOSSA MÃE!

A 5 de junho de 1937, escrevia o P. Reus em seu diário: «Quando me preparava hoje na sacristia para ajudar a distribuir a Sagrada Comunhão aos alunos, pedi, como de costume, ao bom Jesus que me revestisse de sua pureza, a fim de que eu fôsse menos indigno de ministrar os santos mistérios. Acabara exatamente de vestir a sobrepeliz e a fazer o tope na frente, arranjando um pouco os paramentos. Nisto, de improviso, aparece diante de mim a querida Mãe de Deus e me ajuda com suas mãos. Procedeu como uma mãe com o filho que acabou de se vestir, a quem carinhosamente repuxa ou alisa alguma coisa... Manifestou-se, portanto, qual Medianeira das graças. Naquele momento nem pensara nela, e não teria ousado manifestar-lhe semelhante pretensão...»

O Divino Coração de Jesus, momentos antes de parar de bater, lá do alto da cruz legou-nos o mais precioso presente de que ainda dispunha, sua santa Mãe. «Filho, eis aí tua Mãe!»

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que o período da velhice* seja devidamente apreciado e vivido* e para que os jovens nas missões* sejam inspirados pelo espírito da fé,* mesmo quando se dedicam à formação técnica.

JACULATÓRIA: Santa Maria, nossa libertadora*, rogai por nós e pelas pobres almas do purgatório! (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Ato de Caridade.....

Comunhões..... Ato de zelo.....

Terços..... Mortificações.....

Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

DEVOÇÃO AO SS. SACRAMENTO

Pio XII em sua Encíclica «Mediator Dei» escreveu: «O alimento Eucarístico contém, como todos sabem, «verdadeira, real e substancialmente o Corpo e o Sangue, juntamente com a Alma e a Divindade de N. Sr. Jesus Cristo» (Conc. de Trento: D. 883); por isso não é de admirar que a Igreja, desde os seus primórdios, tenha adorado o Corpo de Cristo sob as espécies eucarísticas, como se colige dos próprios ritos do Santo Sacrifício, em que se prescreve aos ministros sagrados que, de joelhos ou com inclinação profunda, adorem o SSmo. Sacramento». (n. 124).

Onde está Cristo, está o Filho de Deus, a segunda Pessoa da SSma. Trindade que é digno do supremo culto divino, da adoração propriamente dita. Por isso, também na Eucaristia, Cristo deve ser adorado. Ainda mais que neste admirável Sacramento, Ele manifesta de modo excepcional sua imensa caridade para com os homens, que o levou a entregar-se como Vítima por nossa salvação. Requer isto da nossa parte. gratidão, amor e adoração.

Mas também o Sacramento mesmo deve ser adorado. A Igreja nos faz cantar: *Tantum ergo Sacramentum veneremur cernui* — Adoremus, de joelhos, tão grande Sacramento. «Não há dúvida alguma — ensina-nos o Concílio de Trento — de que todos os fiéis de Cristo, segundo o costume que sempre vigorou na Igreja, devem tributar a este SSmo. Sacramento a veneração e o culto de adoração (latria), que só se deve a Deus» (D. 878). E definiu: «Se alguém disser que não se deve adorar com culto de latria também externo o Unigênito Filho de Deus no santo Sacramento da Eucaristia seja excomungado» (D. 888). Adoramos, pois, também as sagradas espécies do pão e do vinho, o Corpo e o Sangue de Cristo, devido à sua união com o Filho de Deus, pela transubstanciação.

Embora o culto público prestado ao SSmo. Sacramento não fôsse sempre o mesmo, no decorrer dos séculos, contudo, desde o início, sempre havia adoração do Santíssimo. «Os sagrados Concílios ensinam que, desde o princípio, foi transmitido à Igreja que se deve honrar, «com uma só e a mesma adoração, o Verbo de Deus incarnado e a sua própria Carne». E S. Agostinho afirma: «Ninguém come aquela Carne, que primeiro não a adore». Cristo está presente sobre o altar. Lembremo-nos frequentemente desta santa moradia, que Deus levantou no meio de nós. E, se possível, visitemo-lo muitas vezes.

CORTAR AQUI

Calendário

Novembro - 1961

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 Q	TODOS OS SANTOS	Visar a eternidade
2 Q	Finados	Nossos defuntos
3 S	15F Huberto	Desagravo - Ass.
4 S	SIS Carlos Borromeu	Voc. sac. e relig. - Ass
5 D	24º Dom. Pent.	Apostolado da Oração
6 S	Leonardo	Agricultores
7 T	Aquiles	Almas do Purgatório
8 Q	Godofredo	Obras sociais
9 Q	Teodoro	Militares
10 S	André Avelino	Sacerdotes
11 S	Martinho	Catequistas
12 D	25º Dom. Pent.	Concílio Ecumênio
13 S	Estanislau	Cruzada Eucarística
14 T	Josafá	Igreja do silêncio
15 T	Alberto Magno	Nossos Bispos
16 Q	Gertrudes	Seminaristas - Zel.
17 S	Mártires Riogrand.	Rio Grande do Sul
18 S	Máximo	Novas Dioceses
19 D	26º Dom. Pent.	Novas Paróquias
20 S	Félix de Valois	Mov. fam. Cristão
21 T	Apresent. de N.Sra.	Congreg. Mariana
22 Q	Cecília	Cantores e Dirigentes
23 Q	Clemente I	S. Padre
24 S	João da Cruz	Vida interior
25 S	Catarina	Est. de S. Catarina
26 D	Último de Pent.	Zeladores e Zeladoras
27 S	Acácio	Bons exames
28 T	Valeriano	Enfermos
29 Q	Saturnino	Moribundos
30 Q	André	Defuntos do mês - Zel.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

I. Intenções:

GERAL: Que o período da velhice seja devidamente apreciado e vivido.

MISSIONARIA: Que os jovens nas missões sejam inspirados pelo espírito da fé, mesmo quando se dedicam à formação técnica.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais»: P. Reinaldo Wenzel, S.J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS R. Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - PORTO ALEGRE — R. G. S. — Assinatura Anual: Cr\$ 20,00
Número avulso: 2,00.